Revisão de Temas

PO - (UM17-1385) - RASTREIO DE CITOMEGALOVÍRUS NA PRÉ-CONCEÇÃO E GRAVIDEZ, QUAL A EVIDÊNCIA?

Júlio Costa Santos[1]; Andreia Correia[1]; Ana Luís Pereira[1]

1 - USF Salvador Machado - ACeS Entre Douro e Vouga II

Introdução e objetivos: A infeção congénita por citomegalovírus (CMV) é a principal causa infeciosa de surdez neurosensorial e de atraso do desenvolvimento psicomotor. A transmissão viral ocorre com maior frequência na primo-infeção materna. O rastreio serológico do CMV na pré-conceção ou durante a gravidez é discutido há vários anos sem consenso estabelecido.

O objetivo deste trabalho é rever a evidência existente sobre o rastreio serológico do CMV na pré-conceção e vigilância da gravidez de baixo risco.

Metodologia: Pesquisa de normas de orientação clínica, *guidelines*, artigos de revisão, estudos randomizados e controlados e outros estudos, utilizando os termos *Mesh* "*Prenatal diagnosis*" e "*Cytomegalovirus*", nas bases de dados *Pubmed/Medline*, *Cochrane*, *Dare, National Guideline Clearinghouse* e *Bandolier*, nos últimos 10 anos, nas línguas inglês, português, espanhol e francês. Aplicada a escala *Strenght of Recommendation Taxomony* (SORT) da *American Family Physician*.

Resultados: Foram encontrados 39 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram 6 artigos elegíveis, aos quais foram adicionados 3 artigos obtidos através das referências bibliográficas. Assim, foram analisados um total de 9 artigos: 1 revisão sistemática, 6 revisões clássicas, 1 estudo observacional e 1 *guideline*. Após a análise dos artigos, os autores decidiram analisar separadamente o rastreio na pré-conceção e o rastreio na vigilância da gravidez de baixo risco. Da bibliografia analisada é consensual a vantagem da realização do rastreio serológico do CMV na pré-conceção, devendo as mulheres que apresentem evidência de seroconversão recente ser aconselhadas a adiar a gravidez. Durante a gravidez os artigos não recomendam o rastreio sistemático na população de baixo risco visto não haver tratamento ou vacina.

Discussão: O rastreio pré-concecional do CMV tem potencial para aconselhar o adiamento da gravidez em mulheres com infeção recente, tendo-se atribuído um nível de recomendação A ao rastreio pré-concecional. Ao rastreio do CMV durante a gravidez, em mulheres previamente seronegativas, com sinais ou sintomas de infeção por CMV ou com alterações ecocardiográficas fetais sugestivas de infeção por CMV, atribuiu-se uma força de recomendação C.